

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO - 08/2022

Ministério Público do Estado do Tocantins	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE
Natureza da Vistoria:	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19.
Local da Inspeção:	Unidade Básica de Saúde Francisco Pereira Rocha
Município:	Bom Jesus do Tocantins - TO
Data da vistoria:	26/08/21
Referência:	Procedimento Extrajudicial não informado
Requisitante:	Promotora de Justiça Isabelle Rocha Valença Figueiredo – 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Pedro Afonso
Solicitação:	e-Doc Protocolo n.º 07010415545202181

Equipe Técnica do CaoSAÚDE¹

Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ:	Alice Macedo Cordeiro Borges
Técnico Ministerial Especializado:	Francisca Coelho de Souza Soares
Técnico Ministerial:	Roberta Barbosa da Silva Giacomini
Oficial de Diligências:	Divino Humberto de Souza Lima

¹ O motorista Antônio Adão Batista Nunes Quixaba prestou a apoio à equipe de inspeção conduzindo o veículo.

1 Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CaoSAÚDE), atendendo solicitação realizada pela Promotora de Justiça de Pedro Afonso, Isabelle Rocha Valença Figueiredo (*edoc* 07010415545202181), com o objetivo de auxiliar na fiscalização do andamento da campanha da vacinação, designou equipe especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Bom Jesus do Tocantins/TO.

A equipe de inspeção deslocou-se ao Município de Bom Jesus do Tocantins/TO, em 26 de agosto de 2021, partindo de Pedro Afonso, chegando na Unidade de Saúde da Família Francisco Pereira Rocha por volta das 13h30, sendo recebido pela Subsecretaria de Saúde, Sra. Juliana Monteiro Pereira.

As informações colhidas na operação constam a seguir.

2 UBS Francisco Pereira Rocha

2.1 Dados do Estabelecimento

Nome:	Unidade Básica de Saúde Francisco Pereira Rocha
Endereço:	Avenida Aeroporto, s/ nº Setor Bela Vista - Bom Jesus do Tocantins/TO
Horário de Funcionamento:	7h30 às 11h30 e de 13h30 às 17h30 de Segunda a Sexta
Alvará Sanitário:	Não

Relatório de Inspeção nº 08/2022 – Bom Jesus do Tocantins/TO



Fachada da UBS Francisco Pereira Rocha em Bom Jesus do Tocantins

2.2 Equipe da Técnica² do município

Cargo	Nome
Subsecretaria de Saúde	Juliana Monteiro Pereira
Enfermeira/Coordenadora de Imunização	Suzana Peripolli Tomasi Miranda
Técnicas da Sala de Vacina	Ednalva Pereira Galvão Ana Keila Brito de Souza Junara Vieira
Diretora da UBS	Eva Goma Brito

A Coordenadora da equipe da sala de vacinas informou que nesta unidade de saúde, ao todo, trabalham aproximadamente 20 (vinte) servidores.

² Ao chegar na Unidade de Saúde, a equipe de inspeção solicita a presença de todos os servidores da saúde que trabalham no recinto que armazena as vacinas, bem como do(a) Coordenador(a) da Imunização no município, a fim de prestarem as informações e apresentarem os dados e documentações sobre as atividades desenvolvidas.

Também confirmou que é nesta unidade de saúde que as vacinas contra a Covid-19 do município são recebidas, conferidas, armazenadas e, posteriormente, aplicadas na população e que não há outro posto fixo de vacinação na cidade.

2.3 Estrutura Física e Segurança

Constatou-se que os aspectos gerais de conservação (pintura, móveis, iluminação etc.) da UBS estão em razoável estado de conservação³. Quanto a sala de vacinas, verificou-se que tem tamanho adequado e suficiente para comportar as vacinadoras e receber os usuários. No tocante ao mobiliário e organização do recinto também podem ser considerados satisfatórios.

Em relação aos demais aspectos de segurança verificou-se que:

- As instalações da UBS são guarnecidas por grades nos fundos e nas laterais;
- Não há sistema de alarme ou monitoramento por câmeras;
- Segundo informações, não há serviço de segurança no período diurno;
- Há segurança no período noturno, fins de semana e feriados;
- O prédio não é cercado de vizinhança, tendo o CRAS como seu único vizinho ao seu lado direito;
- Janela da sala de vacina vulnerável para arrombamento;
- Não existe uma sala ou armário destinado a guardar os pertences dos funcionários, a fim de evitar a presença de bolsas, mochilas ou sacolas nos locais de trabalho;
- A sala de vacinação fica trancada por chave e quem tem acesso são as técnicas da sala de vacina, Ednalva, Ana Keila, Junara Vieira e a

³ A equipe não adentrou em todas as salas da UBS, apenas no saguão de entrada e sala de vacinas.

Coordenadora Suzana.

No que se refere à segurança para coibir a ocorrência de falhas nos equipamentos de refrigeração ou falta de eletricidade, constatou-se não haver gerador de energia elétrica ou plano de contingenciamento elaborado e acessível a todos os servidores.

No mesmo sentido, observou-se que o quadro de distribuição de energia e a chave específica do circuito da Rede de Frio e/ou Sala de Imunização não possuem avisos com destaque para não desligar. Já o padrão de distribuição de energia do Centro de Saúde, localizado na parte externa frontal, está sujeito a vandalismo e desligamento intencional ou acidental.

Os funcionários da UBS não souberam informar se o fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede trifásica.

Apurou-se que a empresa de energia elétrica NÃO estabeleceu parceria com a unidade de saúde, a fim de prestar informações prévias sobre interrupções programadas e dar prioridade para reparação de danos ocorridos na rede.

Por sua vez, a responsável pela sala de vacinas sustenta que em caso de pane na rede elétrica ou quebra de equipamento, o serviço de saúde dispõe de caixas térmicas e placas de gelo rígido reutilizável (Gelox) congeladas para serem empregadas na conservação das vacinas, caso necessário, até que o problema seja resolvido.

Nas hipóteses emergenciais, as responsáveis por tomar as medidas necessárias para evitar o perecimento dos imunobiológicos são as técnicas da sala de vacinas (Ednalva, Ana Keila e Junara). Informaram que há uma escala organizando os plantões.

2.4 Manejo de Resíduos de Saúde

A limpeza do recinto que armazena as vacinas é realizada pelas assistentes

de serviços gerais da unidade.

Perquiridos se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS), responderam que não há um plano formal elaborado.

Todavia, afirmaram que os profissionais adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários da UBS têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.

Informaram que existe contrato com uma empresa especializada que realiza a coleta e o correto descarte do lixo da Unidade de Saúde.

2.5 Do transporte, recebimento e conferência das vacinas

Quanto ao traslado, as vacinas são transportadas por via terrestre em veículo fechado, conduzido por motorista da Secretaria Municipal de Saúde, o qual é definido pela escala do dia.

O motorista realiza o transporte desacompanhado de funcionários ou técnico especializado da UBS, ou seja, o condutor é o único responsável por fazer a retirada e transporte da vacina entre a Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológico (CEADI) em Palmas e a cidade de Bom Jesus do Tocantins.

De acordo com informações, geralmente, o veículo que busca as vacinas na central de distribuição, também transporta pacientes da regulação, quer dizer, a viagem para busca das vacinas não é exclusiva para esse fim e o mesmo veículo pode transportar imunizantes e pacientes vindos da capital ao mesmo tempo, para otimizar os gastos públicos.

As vacinas, no momento da retirada na central móvel pelo motorista, não são conferidas. Quando chegam a UBS é realizada conferência por uma das técnicas da sala de vacinas ou pela própria Coordenadora da Imunização.

2.6 Armazenamento das Vacinas

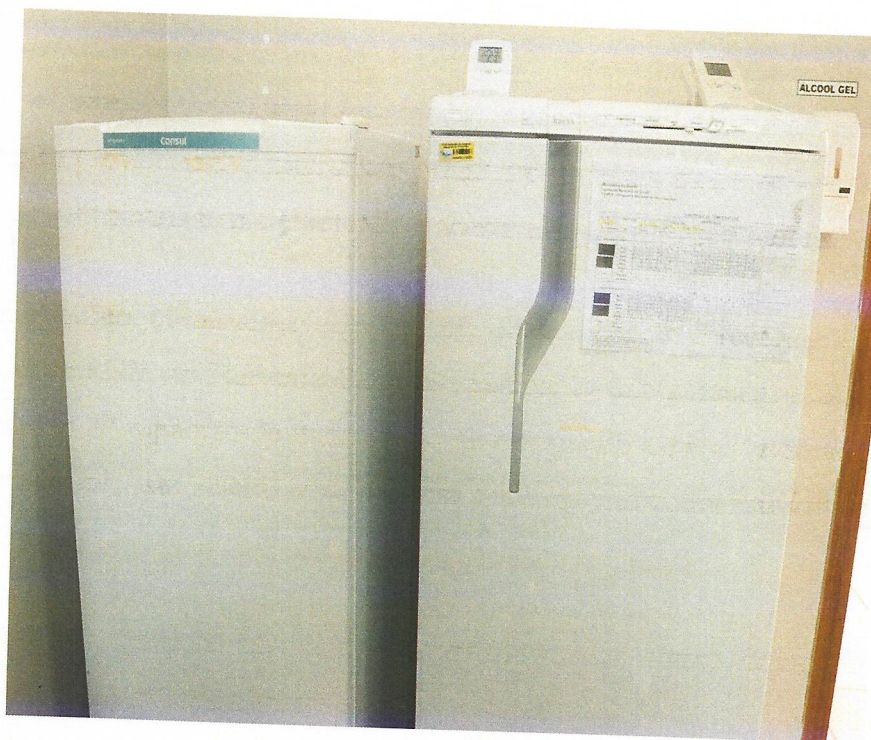
A Coordenadora de Imunização, Suzana Peripolli Tomasi Miranda, afirmou que todas as vacinas do município são recebidas na UBS Francisco Pereira Rocha e aqui ficam armazenadas até que sejam aplicadas na população.

Constatou-se que a sala é equipada com aparelho de condicionador de ar com controle de temperatura e dois refrigeradores verticais⁴ com controle de temperatura por termômetro, sendo que apenas um refrigerador é usado para armazenar as vacinas.

A seguir, imagem dos equipamentos utilizados na conservação dos imunobiológicos:



⁴ Apenas 1 dos refrigeradores estava ligado no momento da inspeção porque o número de imunobiológicos da sala de vacinas era suficiente para ser abarcado por apenas 1 equipamento.



Refrigeradores que armazenam as vacinas do município de Bom Jesus do Tocantins

Notou-se que há uma rotina de registros elaborada pelos funcionários para o controle de temperatura dos refrigeradores, no entanto não há rotina de registro de temperatura da sala.

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, bem como existe um Manual de Procedimento da Sala de Vacinas.

Observou-se que as doses de vacina contra a Covid-19 estão devidamente separadas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2) para evitar que a segunda dose seja utilizada como primeira.

Interpeladas se organizam os imunobiológicos com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai)⁵, as servidoras afirmaram que sim, inclusive é

⁵ BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. – Brasília. 2017. Disponível em < https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VE.pdf>.

feito o controle da validade das vacinas.

2.7 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 recebidas pelo Município de Bom Jesus do Tocantins- TO⁶

Segundo o Vacinômetro Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Bom Jesus do Tocantins, até o dia 26 de agosto de 2021, recebeu 3.033 (três mil e trinta e três) e quatro) doses de vacinas contra a Covid-19.

A equipe de imunização confirmou a quantidade recebida segundo o vacinômetro, não havendo divergências nesse aspecto.

2.8 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 aplicadas pelo município de Bom Jesus do Tocantins - TO⁷

De acordo com os dados do vacinômetro estadual, até o dia da inspeção (26/08) foram aplicadas o total de 2.573 (dois mil quinhentas e setenta e três) doses de vacina contra a Covid-19 na população local.

Por seu turno, a equipe de imunização, afirmou ter aplicado o total de 2.694 (dois mil seiscentos e noventa e quatro) doses de vacinas contra a Covid-19 na população: Bonjesuense⁸, até a data da inspeção. Justificaram a divergência alegando atraso na migração

Acesso em 06 de agosto de 2021.

6 Doses recebidas até a data da inspeção.

7 Doses efetivamente aplicadas até a data da inspeção estejam elas lançadas no SI-PNI ou não.

8 Adjetivo gentílico extraído do Perfil Socioeconômicos dos municípios – Bom Jesus do Tocantins. 2017. Disponível em < <https://central.to.gov.br/download/214203> >. Acesso em 31/03/2021.

de dados do SI-PNI para o sistema do vacinômetro estadual.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população de Bom Jesus do Tocantins, segundo informações da equipe de saúde do município.

Quantidade de doses aplicadas em Bom Jesus do Tocantins- TO ⁹	
Aplicação de 1ª Dose	2.061
Aplicação de 2ª Dose	503
Aplicação de dose única	130
Total de vacinas aplicadas	2.694

2.9 Da quantidade de doses apuradas no município de Bom Jesus do Tocantins na data da inspeção

Os integrantes de equipe de fiscalização do CaoSAÚDE solicitaram que as doses de vacinas contra a Covid-19 fossem contadas pela equipe de imunização, com acompanhamento dos servidores ministeriais.

Assim, foi realizada a conferência da quantidade, na presença da equipe de inspeção, sendo observado o resultado de 317 (trezentos e dezessete) doses armazenadas, naquele momento, na UBS Francisco Pereira Rocha .

Para melhor demonstração das vacinas armazenadas em Bom Jesus do Tocantins, segue tabela abaixo:



⁹ A Coordenadora de Imunização prestou as informações pelos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

Doses de vacinas apuradas em Bom Jesus do Tocantins – TO					
Local	Tipo	Destinação			Total
		1ª Dose	2ª Dose	Dose Única	
UBS Francisco Pereira Rocha	<i>CoronaVac</i>	41	150	0	191
	<i>AstraZeneca</i>	0	0	0	0
	<i>Pfizer</i>	126	0	0	126
	<i>Janssen</i>	0	0	0	0
Total		167	150	0	317

Após a apuração do quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização constatou-se uma diferença de apenas 22 (vinte e duas) doses a menos que o esperado no estoque. Essa quantidade não corresponde a porcentagem significativa (menos de 1%) em relação as doses enviadas ao município.

A apuração do estoque de vacinas no município é demonstrada na tabela a seguir:

Demonstrativo das vacinas em Bom Jesus do Tocantins /TO – Doses recebidas X Doses Aplicadas	
Doses recebidas	3.033
Doses aplicadas ¹⁰	2.694
Doses no estoque do município (não aplicadas)	317
Quantidade de doses prevista no estoque ¹¹	339
Diferença	-22

10 Número informado pela equipe de saúde.

11 Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

2.10 Da capacitação das equipes, organização do programa de vacinação e inserção dos dados nos sistemas de registro

Quando suscitada se receberam capacitação específica para a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da vacinação, a integrante da equipe de saúde respondeu afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, informaram que foi elaborado, pela secretaria de saúde de Bom Jesus do Tocantins, um Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19.¹²

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que: *“na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV)”*¹³.

Sobre esse aspecto, a coordenadora informou que os registros são realizados de forma manual e depois transpostos, no prazo de 48 horas, para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online). Asseverou que, geralmente, esse trabalho é realizado no mesmo dia da aplicação da vacina.

Quando indagada, relatou que sempre que possível, a equipe de vacinação realiza consulta prévia no sistema SI-PNI online antes de realizar a imunização de usuários

12 Não foi encontrada publicação do Plano Municipal de Imunização no site oficial do município.

13 BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 9ª Ed. Disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view> >. Acesso em 03/08/2021.

para conferir o tipo de vacina e a dose correspondente.

Informaram que houve episódios de queda da internet, bem como de instabilidades no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online) que comprometeu o registro das doses, mas que nesses casos, as planilhas de registro manual são reservadas para serem lançadas no sistema, num momento posterior.

2.11 Das intercorrências

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Houve a perda de poucas doses de vacinas no município. 1 dose perdida por erro de aspiração, 2 porque expirou prazo e 4 frascos foram acidentalmente quebrados;
- Já houve casos de frascos de vacina multidoses com doses em quantidade inferior do que o indicado no recipiente, todavia essas doses não foram repostas mesmo tendo sido reportadas à SESAU;
- Até então, não se tem notícias de que alguém tenha recebido uma terceira dose de vacina indevidamente no município;
- Os casos de Eventos Adversos Pós Vacinação¹⁴ (EAPV) são acompanhados pelos órgãos de saúde do município e notificados no e-SUS notifica< <https://notifica.saude.gov.br/>>¹⁵. Esclarecem que até o

14 Evento adverso pós-vacina se caracteriza por qualquer sinal ou sintoma após a vacinação que não possa ser justificado por outra causa, como uma doença. É uma manifestação clínica não esperada. É tida inicialmente como suspeita e passa por uma investigação para ser descartada ou confirmada.

15 BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estratégia de vacinação contra o vírus SARS-CoV2 (Covid19). Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Brasília: 2020. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf> Acesso em 31 de agosto de 2021.

momento só ocorreu 1 caso de eventos adversos.

2.12 Das estratégias adotadas para estimular a vacinação e evitar a evasão da 2ª dose

Indagada sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a comunidade a aderir à vacinação, bem como para maximizar o alcance e a velocidade da vacinação a equipe fiscalizada pontuou que:

- Informam a população por meio de campanhas nas redes sociais (*Instagram*¹⁶), mensagens por aplicativos (*WhatsApp*), anúncios em carros de som, bem como se utilizam dos agentes comunitários para fazer a busca ativa das populações prioritárias;
- Promovem mutirões nos momentos em que chegam muitas doses de vacinas para alcançar os grupos destinatários de forma mais eficiente. Nessa esteira, já realizaram mutirão intitulado “dia D”;
- Montaram, provisoriamente, outras salas de vacinas na mesma UBS para agilizar o atendimento e evitar assim aglomerações;
- Realizam mutirões de vacinação na zona rural para alcançar o público que tem mais dificuldade para se deslocar até a zona urbana. Assim como visitaram áreas rurais que fazem divisa com o município de Santa Maria do Tocantins;
- Elaboram listas dos usuários para controlar os faltosos e atrasados para a 2ª dose e enviam aos agentes de saúde para fazerem busca ativa.
- Informam que, atualmente, estão vacinando o público de 18 anos ou mais sem comorbidades, visto que já alcançaram todo o público

16 Exemplos de anúncio no Instagram disponível em: <https://www.instagram.com/p/CRRSV_bITs4/> e | <<https://www.instagram.com/p/CR4PIGZiZWl/>> . Acesso em 31/03/2022.

prioritário com ao menos uma dose;

2.13 Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Bom Jesus do Tocantins/TO

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, constatou-se que o município possui em sua página oficial <<https://www.bomjesus.to.gov.br/>> uma aba destinada para divulgação dessas informações¹⁷. Ao acessá-la, nota-se que há algumas publicações sobre o assunto, tais como legislações e decretos, boletins epidemiológicos e vacinômetro.

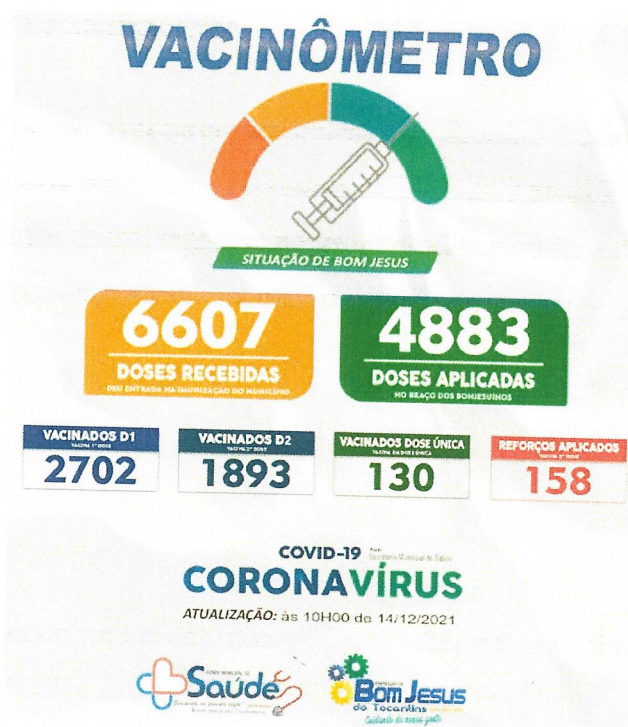
Quanto ao vacinômetro, constatou-se que esse contempla as informações de doses recebidas e aplicadas divididas em 1ª dose, 2ª dose e dose de reforço, contudo, atualmente, encontra-se muito desatualizado, já que a última publicação é de 14/12/2021.

Consultando as páginas nas redes sociais do município, verifica-se publicações dos Boletins Epidemiológicos bem constantes, mas quase sem vestígios de publicações do vacinômetro municipal.

A seguir, destacamos os dados dos último vacinômetro de Bom Jesus do Tocantins publicados diretamente do site do município:



¹⁷ Conforme informação disponível na própria página a aba foi criada por recomendação do Ministério Público Estadual (processo nº 2020.0001693).



18

O “Vacinômetro” municipal e as demais informações sobre a Covid-19 no município de Bom Jesus do Tocantins podem ser acessados no seguinte endereço: <<https://www.bomjesus.to.gov.br/covid>>

3 Considerações da equipe de saúde/imunização

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se à equipe de saúde do município relatasse possíveis peculiaridades da campanha municipal de vacinação, eventuais dificuldades enfrentadas nesse processo ou entraves para o avanço de imunização da COVID-19, sendo reportado os seguintes aspectos:

18 Disponível em <<https://drive.google.com/drive/folders/1ce40GzdeHXM5kvjOwISmXNsXFOHCwyYU>>. Acesso em 31/03/2022.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- Dificuldade para aplicar a 2ª dose, pois os usuários dificilmente retornam espontaneamente e precisam ser avisados que o prazo para completar a imunização já ocorreu;
- A equipe de imunização está respeitando o prazo de 12 semanas para a aplicação da 2ª dose do imunizante da Astrazeneca, conforme preconiza o Ministério da Saúde, contudo algumas doses foram adiantadas para professores, devido à volta as aulas.

4 Conclusão

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19 no Município de Bom Jesus do Tocantins/ TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Bom Jesus do Tocantins é exitosa em muitos aspectos.

Sem embargo, sobreleva-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- 1) **Ajustes na segurança:** o prédio da Unidade Básica de Saúde Francisco Pereira Rocha onde está instalada a sala das vacinas pode ser considerado relativamente seguro, pois é cercado por telas e apesar de não ter monitoramento por sistemas de alarmes e câmeras, o prédio conta com vigilância presencial no período noturno. Precisa apenas considerar o reforço da segurança na janela da sala de vacinas, visto que é voltada para a rua e sem grades. Quanto às instalações elétricas a segurança constatou-se fragilidades, já que o quadro distribuição de energia não tem identificação nos disjuntores ou qualquer etiqueta com aviso para não desligar a chave que leva energia para a sala que guarda as vacinas, bem como o padrão

externo é suscetível a vandalismos ou desligamentos acidentais ou intencionais.

- 2) **Falta de formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.
- a) **Plano de Contingência de Energia:** É cediço que os equipamentos de refrigeração responsáveis por conservar as vacinas podem deixar de funcionar por vários motivos. Assim, para evitar a perda dos imunobiológicos, é necessário dispor de recursos estratégicos que orientem medidas de prevenção e controle do risco associado à ocorrência deste tipo de evento. Nesse sentido, orienta-se a elaboração do Plano de Contingência. Esse plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de conservação, freezers e aparelhos de ar condicionado) ou a quebra/falha desses. Define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores. Também elenca as vulnerabilidades da região onde está instalada a unidade de forma que orientações escritas estejam disponíveis para a equipe frente a quaisquer riscos.
- b) **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** Segundo a RDC nº 222/2018¹⁹ da Anvisa, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o momento em que foi gerado, até aquele em que foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de

19 Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores²⁰;

- 3) **Melhorias na publicação dos dados de vacinação:** a página oficial do vacinômetro do município de Bom Jesus do Tocantins (<https://www.bomjesus.to.gov.br/covid>) precisa de atualizações mais constantes (a última publicação é de dezembro do ano passado). A publicação do vacinômetro é um importante meio para acompanhamento do progresso da vacinação pela sociedade e pelos órgãos de fiscalização, pois é nele que são divulgadas as doses de vacinas recebidas no município e as aplicadas. Sendo assim, é notável a relevância de sua implantação e, acima de tudo, a atualização constante (pelo menos semanal). Sobre este aspecto melhorias devem ser executadas para garantir que a população de Bom Jesus do Tocantins possua um meio oficial de obter informações atualizadas sobre a vacinação.

Apesar dos pontos supra especificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Bom Jesus do Tocantins está ocorrendo de forma organizada, sem intercorrências, os profissionais estão bem orientados com relação a armazenamento, distribuição e imunização da Covid-19.

Ademais, é perceptível que as estratégias de comunicação utilizadas fomentar a vacinação na população estão surtindo efeito moderado, já que, atualmente, o índice de vacinação completa da população de Bom Jesus do Tocantins está em 64% e o índice de aplicação, supera os 80%. Vejamos recorte atual do vacinômetro estadual:

²⁰ FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em < <https://amblegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/> > . Acesso em : 04 de agosto de 2021.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Município	Doses Recebidas pelo Município	Total Aplicações 1º Dose	Total Aplicações 2º Dose	Total Aplicações Dose Única	Total Aplicações Dose Adicional/Reforço	Total de Doses Aplicadas	% Aplicação	% População Vacinada 1º Dose	% População Vacinada 2º Dose + Dose Única
Bom Jesus do Tocantins	7527	3080	2488	129	839	6286	83,51%	75,91%	64,41%

21

Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município tem uma equipe de saúde e imunização em bom número que é coesa e empenhada em realizar a vacinação da população da melhor forma possível, apesar do número reduzido.

Pontuamos que os integrantes da equipe de saúde que receberam a inspeção, mostraram-se prestativos e dedicados em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

5 Proposta de Atuação Resolutiva

Nesse sentido, respeitando a independência funcional, mas a título de sugestão e objetivando conferir maior eficiência na atividade ministerial, com a resolução concreta das inconformidades narradas no presente relatório, tendo em vista as disposições constantes da Recomendação CNMP nº 54/2017²², em que se busca maior eficiência institucional por meio da ampliação da atuação extrajudicial de forma proativa, efetiva, preventiva e resolutiva, esse Centro de Apoio sugere a realização de audiência administrativa para apresentação do presente Relatório, com a finalidade de dar conhecimento ao gestor municipal da saúde das inconformidades identificadas na presente inspeção, e, ajustar os encaminhamentos para as soluções, conferindo-se um prazo para que a gestão municipal regularize cada item, de acordo com a gravidade e a densidade da situação, informando à

²¹Disponível em < <http://integra.saude.to.gov.br/covid19/Vacinometro> >. Dados de 30/03/2022. Acesso em 30/03/2022.

²² BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Recomendação n. 54, de 28 de março de 2017. Disponível em < <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Recomendacoes/Recomenda%C3%A7%C3%A3o-054.pdf> >. Acesso em 29 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Promotoria de Justiça acerca do cumprimento, por meio de relatório técnico e planilhas, caso necessário.

Aliás, a própria Constituição Federal já elege entre os fundamentos e objetivos republicanos a necessidade de atuação resolutiva, baseada em planejamento, resultados, tendo como norte a eficiência e a celeridade, por meio do uso regular dos instrumentos jurídicos disponibilizados ao Ministério Público para a resolução extrajudicial.

Por fim, solicita que seja informado ao CaoSAÚDE, acerca da solução extrajudicial ou judicialização da matéria.

É o relatório.

Palmas/TO, 31 de março de 2022.


Alice Macedo Cordeiro Borges
Analista Ministerial Especializada
Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ
Mat 85308 / Portaria 328/2021

Divino Humberto de Souza Lima
Oficial de Diligências
Mat.126614


Francisca Coelho de Souza Soares
Técnica Ministerial Especializada/Fotografia
Mat. 138.916


Roberta Barbosa da Silva
Técnica Ministerial
Mat. 68.507

APROVADOR POR:


ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSADRO
Promotora de Justiça
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde
PORTARIA N° 375/20

Relatório de Inspeção n° 08/2022 – Bom Jesus do Tocantins/TO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Anexos do relatório

Anexo 1 – Fotos com legendas da inspeção